

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais Mil)			
	31/12/2013	01/01/2013	
	(Reapresentado)	(Reapresentado)	
Ativo circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	4	7.172	9.133
Contas a receber	5	912	1.038
Outros créditos		229	137
	8.313	10.307	8.021
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicação financeira	14	5.604	5.050
Depósitos judiciais		160	15
Imobilizado	6	11.416	11.214
Intangível	7	1.905	2.070
	19.085	18.349	17.898
Total do ativo	27.398	28.657	25.921

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais Mil)

	Patrimônio social	Superávits (déficits) acumulados	Reservas	Totais
Saldo em 1º de janeiro de 2013	6.455	15.407	885	22.747
Supervit do exercício	15.407	(15.407)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	21.862	1.964	885	24.611
Supervit do exercício	1.964	(1.964)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	23.726	(1.415)	885	23.196

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional: A Escola Antonietta e Leon Feffer ("Entidade"), com sede e foro na Cidade de São Paulo, é uma associação civil sem fins lucrativos, econômicos e políticos, que tem por objeto social exercer todas as atividades relacionadas com a cultura e o ensino em geral e a promoção da cultura judaica e brasileira, mediante a instalação e funcionamento de escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio podendo, a qualquer tempo, abrir novas sedes, unidades ou cursos, possibilitando ampla oportunidade de instrução a quem solicitar, sem distinção de raça, cor, condição social, credo político ou religioso, além da promoção e da realização de projetos esportivos e culturais relacionados aos seus objetivos sociais, ao meio ambiente, ao patrimônio histórico e à cidadania. Cada unidade terá seu próprio regimento e ficará subordinada à legislação específica, sendo que, a par dos programas oficiais de ensino, serão ministrados cursos de cultura e tradição judaica, sempre em rigorosa obediência às leis em vigor e estimulando o crescente aprimoramento das relações entre Brasil e Israel. A Entidade aplica integralmente no país a totalidade de suas rendas ou receitas provenientes de quaisquer fontes, destinando-as para suas atividades e a conservação e ampliação de seu patrimônio. Os Diretores e os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal exercerão seus cargos em caráter estritamente gratuito não lhes cabendo remuneração a qualquer título. Em caso de dissolução da Entidade, os bens componentes de seu patrimônio serão destinados a outra entidade de objetivos congêneres com personalidade jurídica, sede e atividades preponderantes no Estado de São Paulo e registrada no Conselho Nacional de Assistência Social.

2 Base de preparação das demonstrações contábeis: a. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Entidade em 23 de março de 2015. b. Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelas aplicações financeiras as quais foram mensuradas pelo valor justo por meio do resultado. c. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo CPC e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e considere pressões que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a. Nota 7** - Vida útil utilizada na depreciação do imobilizado. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **a. Nota 10** - Provisões para contingências. e. Reapresentações dos valores correspondentes: Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2013 (derivado das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012) e 31 de dezembro de 2013 e às demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, originalmente apresentadas nas demonstrações contábeis daquele exercício, estão sendo representadas em conformidade com a seção II do Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, conforme demonstrado a seguir: (i) Ajuste de aplicações financeiras de curto prazo, no montante de R\$ 5.750 em 2012 e R\$ 8.780 em 2013, que atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa e que foram classificados incorretamente no exercício anterior como aplicações financeiras de curto prazo, de acordo com a NBC TG 1000 – Seção 7 (Demonstração dos Fluxos de Caixa). (ii) Reclassificação de aplicações financeiras de curto prazo no longo prazo, no montante de R\$ 5.021 em 2012 e R\$ 5.050 em 2013, por não atenderem aos critérios para classificação no curto prazo. (iii) Ajuste no montante de R\$ 2.001 referentes a descontos concedidos que não se enquadram na Lei 12.868/13 para concessão de bolsas integrais e parciais; (iv) Reclassificação do valor de R\$ 972 para a conta de receitas financeiras que estava apresentado incorretamente como receitas operacionais líquidas; (v) Reclassificação de gastos com pessoal, aluguel, depreciação de imobilizado no montante de R\$ 16.357 para a conta de custos de serviços prestados e o restante R\$ 257 para a conta de despesas financeiras, classificados incorretamente como despesas operacionais.

	01/01/13	Ajustes	01/01/13
	Publicado	(Reapresentado)	Reapresentado
Ativo circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	79	(i) 5.750	5.829
Aplicações financeiras	10.771	(i) e (ii) (10.771)	-
Contas a receber	2.113	-	2.113
Outros créditos	81	-	81
Ativo circulante	13.044	(5.021)	8.023
Ativo não circulante			
Aplicação financeira	-	(ii) 5.021	5.021
Depósitos judiciais	9	-	9
Imobilizado líquido	10.698	-	10.698
Intangível líquido	2.170	-	2.170
Ativo não circulante	12.877	5.021	17.898
Total do ativo	25.921	-	25.921
	31/12/13	31/12/13	31/12/13
Ativo circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	353	(i) 8.780	9.133
Aplicações financeiras	13.830	(i) e (ii) (13.830)	-
Contas a receber	1.038	-	1.038
Outros créditos	137	-	137
Ativo circulante	15.358	(5.050)	10.308
Ativo não circulante			
Aplicação financeira	-	(ii) 5.050	5.050
Depósitos judiciais	15	-	15
Imobilizado líquido	11.214	-	11.214
Intangível líquido	2.070	-	2.070
Ativo não circulante	13.299	5.050	18.349
Total do ativo	28.657	-	28.657

	01/01/13	Ajustes	01/01/13
	Publicado	(Reapresentado)	Reapresentado
Receitas Operacionais Líquidas	25.669	(iii) e (iv) (2.973)	22.696
Custos com mão-de-obra de ensino e diretos	-	(v) (16.357)	(16.357)
Custos com gratuidades educacionais	(4.797)	(iii) 2.001	(2.796)
Supervit Bruto	20.872	(17.329)	3.543
Despesas Operacionais	(19.008)	(v) 16.614	(2.394)

Supervit antes das receitas e (despesas) financeiras 1.864 (715) 1.149
Receitas Financeiras - (iv) 972 972
Despesas Financeiras - (vi) (257) (257)
Supervit do exercício 1.864 - 1.864

	31/12/13	Ajustes	31/12/13
	Publicado	(Reapresentado)	Reapresentado
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.738	-	4.738
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Acréscimo de imobilizado	(1.405)	-	(1.405)
Aplicações financeiras	-	(29)	(29)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.405)	-	(1.434)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.333	-	3.304
No início do exercício	10.850	(ii) (5.021)	5.829
No final do exercício	14.183	(ii) (5.050)	9.133

3. Principais práticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. a. Reconhecimento de receitas e despesas de estudo concedidas: **I. Prestação de serviços:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. As receitas com exceções são aquelas em conformidade com o regime de competência dos exercícios, levando-se em consideração os períodos a que as mesmas possuem referência. **II. Gratuidade:** A Entidade mantém programas próprios de cessão de bolsas de estudo (gratuidade), conforme previsto em seu Estatuto Social. Os benefícios concedidos como gratuidade são reconhecidos pelo valor efetivamente praticado e de forma segregada das receitas a que se referem. **III. Doações:** As receitas de doações são recursos recebidos de terceiros e são registradas no mês em que ocorre o efetivo recebimento. **b. Instrumentos financeiros: I. Ativos e passivos financeiros não derivativos – Reconhecimento e desreconhecimento:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data

6. Imobilizado

	Veículos	Móveis e Utensílios	Instalações	Benf. em Bens Terceiros	Equipamentos de Informática	Obras em Andamento	Total do Ativo Imobilizado
Custo							
Saldo em 1º de janeiro de 2013	15	610	144	10.054	210	-	11.033
Adições	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Adições	-	188	4	199	953	-	1.344
Saldo em 31 de dezembro de 2013	15	798	148	10.054	409	951	12.376
Transferências	-	-	-	951	-	(951)	-
Adições	-	152	-	816	162	-	1.130
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15	950	148	10.571	571	-	13.506
Depreciação							
Saldo em 1º de janeiro de 2013	-	(32)	(8)	(272)	(23)	-	(335)
Depreciação	-	(77)	(14)	(642)	(63)	-	(826)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	(109)	(22)	(944)	(86)	-	(1.161)
Depreciação	-	(91)	(17)	(722)	(100)	-	(928)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(200)	(35)	(1,666)	(186)	-	(2,089)
Valor Residual							
Saldo em 31 de dezembro de 2014	15	750	111	10,155	385	-	11,416
Saldo em 31 de dezembro de 2013	15	689	126	9,110	323	951	11,214

	Nota	31/12/2014	31/12/2013	01/01/2013
Passivo circulante				
Fornecedores		421	512	535
Outras contas a pagar		14	11	398
Pessoal, encargos e benefícios sociais	8	1.566	1.672	1.087
Impostos e obrigações a recolher		17	27	22
Mensalidades antecipadas	9	2.138	1.778	1.086
		4.156	4.000	3.128
Passivo não circulante				
Provisão para contingências	10	46	46	46
Patrimônio líquido				
Patrimônio social		23.726	21.862	6.455
Reservas de Imobilizado		885	885	15.407
(Déficit) supervit do exercício		(1.415)	1.964	885
		23.196	24.611	22.747
Total do passivo e do patrimônio líquido		27.398	28.657	25.921

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados

	Nota	2014	2013
Receitas Operacionais Líquidas		11	21.118
Custo com mão-de-obra de ensino e diretos		12	(17.910)
Custos de gratuidades educacionais		13	(3.368)
(Déficit) / supervit bruto		(160)	3.543
Despesas operacionais		12	(2.339)
Despesas Gerais e Administrativas			(2.394)
(Déficit) supervit antes das receitas e (despesas) financeiras		(2.499)	1.149
Receitas financeiras		17	1.373
Despesas financeiras		17	(289)
(Déficit) supervit do exercício		(1.415)	1.864

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos resultados abrangentes

	2014	2013
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais Mil)	(1.415)	1.864
(Déficit) supervit do exercício		
Outros resultados abrangentes		
Resultado abrangente do exercício	(1.415)	1.864

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

7. Intangível

	Software	Patentes	Luvas Hebraica	Total
Custo				
Saldo em 1º de janeiro de 2013	80	-	2.091	2.171
Aquisições	16	48	-	64
Saldo em 31 de dezembro de 2013	96	48	2.091	2.235
Saldo em 31 de dezembro de 2014	96	48	2.091	2.235

Amortização Acumulada

	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro de 2013	-	-
Amortização	(23)	(142)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(23)	(142)
Amortização	(23)	(142)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(46)	(284)

Valor Residual

	2014	2013
Saldo em 31 de dezembro de 2014	50	48
Saldo em 31 de dezembro de 2013	73	48

8. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	2014	2013
Salários a pagar	460	597
Provisão para férias e encargos sociais	644	649
Imposto de renda retido na fonte	254	237
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	113	102
INSS a recolher	74	68
PIS a recolher	19	17
Contribuição sindical	2	2
Total	1.566	1.672

9. Mensalidades Antecipadas

	2014	2013
Mensalidades antecipadas	1.545	1.409
Anuidades do próximo ano letivo	593	369
Total	2.138	1.778

10. Provisão para Contingências

	2014	2013
Contingência Contribuição Social - FGTS	46	46
Total	46	46

A provisão para contingências refere-se ao valor do adicional de 0,5% sobre o recolhimento do FGTS devido entre 2002 e 2003 e a diferença de multa rescisória de 40% para 50% discutidos judicialmente na oportunidade e não recolhidos. **Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** A Entidade é parte envolvida em ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificadas pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa demonstrada a seguir:

	2014	2013
Tributárias		
Notificação fiscal da Receita Federal do Brasil (1)	-	2.086
Notificação fiscal da Receita Federal do Brasil (2)	6.557	4.276
Notificação fiscal da Receita Federal do Brasil (3)	2.854	6.557
Notificação fiscal da Receita Federal do Brasil (4)	2.854	2.854
Auto de infração DRF São Paulo (5)	19	19
Auto de infração – COINS (6)	245	245
Auto de infração ISS (7)	1.656	1.656
Ação Popular – Anulação do Cebas (8)	4.991	-
Total	16.322	17.693

(1) A Auditoria Fiscal da Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou a NFLD (Notificação Fiscal de Lançamento de Débito) nº 37.045.248-8 ante alegação de ocorrência de infração a legislação previdenciária. O relatório da RFB afirmava que a Entidade não gozava de isenção de contribuições previdenciárias, por ter tido seu CEBAS (Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Educação) cancelado. O processo foi julgado favoravelmente à Entidade, tendo sido arquivado. (2) A Auditoria Fiscal da Receita Federal do Brasil lavrou a NFD nº 37.045.249-6 ante a alegação de ocorrência de infração a legislação previdenciária. O relatório da NFD afirmava que a entidade não gozava de isenção de contribuições previdenciárias, por ter tido seu CEBAS cancelado. O processo foi encerrado e arquivado com a determinação da suspensão da exigibilidade do crédito tributário. (3) A Auditoria Fiscal da Receita Federal do Brasil lavrou a NFD nº 36.136.616-0 ante a alegação de ocorrência de infração a legislação previdenciária. O relatório da NFD afirma que a entidade não goza de isenção de contribuições previdenciárias. (4) A